ImWilms10T

300419

INFORMAÇÕES GERAIS

Descrição

A linha de células imWilms10T é uma variante imortalizada da linha de células tumorais primárias Wilms10T, que foi derivada de uma amostra de tumor de Wilms (nefroblastoma) de um doente pediátrico. Esta linha celular distingue-se por uma deleção homozigótica do gene WT1, resultando numa perda completa da função da proteína WT1. O WT1 é um gene crucial para o desenvolvimento dos rins e a sua deleção no imWilms10T reflecte uma perturbação genética grave que está associada à patogénese do tumor de Wilms. Para além da deleção do WT1, as células imWilms10T apresentam perda de heterozigotia (LOH) na região cromossómica 11p15, que inclui genes chave como o IGF2, contribuindo para o comportamento agressivo do tumor.
Para ultrapassar o tempo de vida limitado das células Wilms10T, foi criada a linha celular imWilms10T através da introdução de um antigénio SV40 large T triplamente mutante (U19dl89-97tsA58) nas células tumorais originais. Este processo de imortalização permite que as células imWilms10T proliferem indefinidamente, mantendo a estabilidade cromossómica, proporcionando assim um modelo fiável para estudos a longo prazo. As células imWilms10T mantêm as caraterísticas críticas da linha Wilms10T parental, incluindo a perda completa de WT1 e a presença de LOH em 11p15, o que as torna um recurso inestimável para o estudo das consequências moleculares da deleção de WT1 e dos processos tumorigénicos associados.
as células imWilms10T têm sido amplamente estudadas quanto ao seu envolvimento em vias de sinalização fundamentais que conduzem à progressão tumoral. As análises proteómicas revelaram que estas células apresentam fosforilação e ativação de vários receptores tirosina-quinases (RTKs), tais como IGF1R, PDGFRβ e AXL. Estes receptores activados sinalizam através de vias a jusante, incluindo as vias MAPK e PI3K/AKT, que são cruciais para a manutenção do fenótipo maligno das células. A linha celular imWilms10T serve como uma ferramenta importante para investigar o impacto da perda completa de WT1 na sinalização celular, crescimento tumoral e potenciais alvos terapêuticos no tumor de Wilms, particularmente para subtipos tumorais mais agressivos.

Tecido	Rim
Doença	Tumor de Wilms

Sinónimos

- ImWilms10 T
- IM-WT-10

CLASSIFICAÇÃO

Organismo	Humano
Sexo	Feminino
Propriedades de crescimento	Aderente
Estatuto em matéria de OGM	GMO-S1

Detalhes sobre o estatuto dos OGM

GMO-S1: This imWilms10T derivative contains the same triple-mutant SV40 T-antigen enabling conditional immortalization for pediatric kidney tumor biology. This classification applies only within Germany and may differ elsewhere.

Nível de biossegurança	1

CARACTERÍSTICAS

Morfologia	Em forma de fuso
Tipo de célula	Células de Wilms

Cytion GmbH
Nikola-Tesla-Str. 3
69124 Heidelberg
Tel: +49 (0)6221 405780
info@cytion.com
cytion.com

Registered office Heidelberg
VAT ID: DE283292917
Local court Mannheim - HRB 714394
CEO / Geschäftsführer: Jonathan Steubing

Banking information
Sparkasse Heidelberg
IBAN: DE35 6725 0020 0009 2076 86
BIC: SOLADES1HDB

IDENTIFICADORES

Referência

ImWilms10T (número de catálogo Cytion 300419)

Número de identificação fiscal do NCBI	9606
Cellosaurus	CVCL_DF34

EXPRESSÃO E SUSCETIBILIDADE

Perfil mutacional

Estado da mutação WT1: homozigótico del WT1 dentro de del11p13, LOH: não em 11p13 mas UPD em 11p15, Estado da mutação CTNNB1: homozigótico del TCT, p.DS45, UPD 3p

MANUSEAMENTO E CULTURA

Meio de cultura

Kit MSCGM (da Lonza)

Atmosfera de incubação	37°C, 5%CO2, atmosfera humidificada.
Reagente de dissociação	Accutase

Subcultura

Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.

Renovação de fluidos	1 a 2 vezes por semana

Descongelamento e cultura

Confirm that the vial remains deeply frozen upon delivery, as cells are shipped on dry ice to maintain optimal temperatures during transit.
Upon receipt, either store the cryovial immediately at temperatures below -150°C to ensure the preservation of cellular integrity, or proceed to step 3 if immediate culturing is required.
For immediate culturing, swiftly thaw the vial by immersing it in a 37°C water bath with clean water and an antimicrobial agent, agitating gently for 40-60 seconds until a small ice clump remains.
Perform all subsequent steps under sterile conditions in a flow hood, disinfecting the cryovial with 70% ethanol before opening.
Carefully open the disinfected vial and transfer the cell suspension into a 15 ml centrifuge tube containing 8 ml of room-temperature culture medium, mixing gently.
Centrifuge the mixture at 300 x g for 3 minutes to separate the cells and carefully discard the supernatant containing residual freezing medium.
Gently resuspend the cell pellet in 10 ml of fresh culture medium. For adherent cells, divide the suspension between two T25 culture flasks; for suspension cultures, transfer all the medium into one T25 flask to promote effective cell interaction and growth.
Adhere to established subculture protocols for continued growth and maintenance of the cell line, ensuring reliable experimental outcomes.

CONTROLO DE QUALIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO

Esterilidade

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.
Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.

Meio de congelação	Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores optimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Condições de armazenamento

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Condições de envio

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

DOADOR

Idade do dador	2 anos
Etnia	Caucasiano

ASPECTOS LEGAIS E DE SEGURANÇA

Precauções de segurança

Quando se planeia armazenar um criovial em nitrogénio líquido para descongelação futura, é obrigatório aderir a medidas de segurança rigorosas. Luvas e vestuário de proteção adequados são essenciais, e a utilização de uma máscara facial ou óculos de segurança é necessária durante a transferência de amostras congeladas para ou do tanque de nitrogénio líquido. Isto destina-se a mitigar o risco de ferimentos provocados por potenciais explosões de crioviais após a remoção, que podem resultar na projeção de fragmentos afiados.

Garantia

Na Cytion, nós garantimos a qualidade e a viabilidade de nossos produtos.
Garantimos que nossas células serão viáveis no início da cultura por 60 dias após o envio de nossas instalações.
Asseguramos que todos os materiais estão em conformidade com as especificações descritas no Certificado de Análise e/ou Folha de Produto
Para mais informações, consulte a nossa <a href=""/Who-we-are/Warranty/"" hreflang=""x-default"">Declaração de Garantia

É necessário um Acordo de Transferência de Material	Yes